



# cultur

Revista de Cultura e Turismo

*Artigo:*

## **UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM TURISMO E PATRIMÔNIO CULTURAL EM DOIS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE ALAGOAS/BRASIL: PENEDO E PIRANHAS**

*Autores:*

Marcelo Ribeiro<sup>1</sup>

Claudia Buzatti Souto<sup>2</sup>

Elton Marcio Leite Gomes<sup>3</sup>

---

Copy right, 2007, CULTUR. Todos os direitos, inclusive de tradução, do conteúdo publicado pertencem a CULTUR - Revista de Cultura e Turismo. Permite-se citar parte de artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A reprodução total de artigos é proibida. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), que serão informados que a aprovação dos artigos implica na cessão imediata de direitos, sem ônus para a revista, que terá exclusividade de publicá-los em primeira mão. Em caso de dúvidas, consulte a redação: [revistacet@hotmail.com](mailto:revistacet@hotmail.com)

A CULTUR – Revista de Cultura e Turismo, é um periódico científico eletrônico, idealizado no Programa de Mestrado em Cultura e Turismo da Universidade Estadual de Santa Cruz. Com a missão de fomentar a produção científica e a disseminação de conhecimento multidisciplinar relacionados com Cultura, Turismo e áreas afins, objetivando a troca de informações, a reflexão e o debate, provendo assim o desenvolvimento social.

---

**CULTUR – Revista de Cultura e Turismo**

CULTUR, ano 03 – n. 02 – abril/2009

[www.uesc.br/revistas/culturaeturismo](http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo)

---

<sup>1</sup> Professor na Universidade Federal de Alagoas/ Pólo Penedo / Projeto de pesquisa com recursos CNPq/ Brasil. Bacharel em turismo e doutor em Turismo e Desenvolvimento sustentável pela ULPGC, Espanha. Investiga sobre o turismo, patrimônio cultural e políticas públicas. [ribeiroweb@yahoo.es](mailto:ribeiroweb@yahoo.es)

<sup>2</sup> Professora na Fundação Educacional do Baixo São Francisco/Penedo/ Pesquisadora em projeto CNPq/Brasil. Bacharel em comunicação social e mestre em Ciência do Movimento Humano pela UFSM/RS. Pesquisa sobre ações de comunicação de movimentos sociais e órgãos públicos. [rp\\_claudiasouto@yahoo.com](mailto:rp_claudiasouto@yahoo.com)

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Turismo da Universidade Federal de Alagoas / Pólo Penedo. Bacharel em História. Bolsista PIBIC 2008. [eltonmlg@click21.com.br](mailto:eltonmlg@click21.com.br)

## **RESUMO**

Este artigo é parte do projeto de pesquisa que analisa ações desenvolvidas em municípios que estão inseridos no Programa Monumenta e outros que não fazem parte do programa, a partir das políticas públicas de patrimônio cultural e turismo. O estudo apresentado faz a relação comparativa das cidades de Penedo e Piranhas, dois municípios do estado de Alagoas. A pesquisa foi realizada a partir de entrevistas com representantes do poder público destes municípios com a intenção de possibilitar o entendimento com relação às respectivas políticas públicas adotadas, participação da comunidade e ações de comunicação desenvolvidas no sentido de promover os municípios. A partir de seu patrimônio cultural nas suas respectivas regiões, Zona da Mata e Sertão alagoano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Patrimônio cultural; políticas públicas; planejamento turístico; turismo e ações de comunicação.

## **ABSTRACT**

This article research and analysis the relations of public policies in heritage, tourism and culture both two counties in Alagoas State: Penedo and Piranhas. This analysis turn around too the strategies in communications actions for the promotion and preservation of heritage.

**KEY WORDS:** Heritage; policies; tourism planning; tourism and communication actions.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo faz parte do projeto de pesquisa que visa analisar em caráter comparativo municípios que fazem parte do Programa Monumenta, do Governo Federal, através do Instituto Brasileiro de Patrimônio Histórico Nacional – IPHAN, e municípios que não estão inseridos no referido programa. Os últimos, porém, possuem tombamento de seus centros históricos em nível estadual e nacional, e políticas públicas de preservação e manutenção do seu patrimônio cultural.

O Programa Monumenta prevê estimular ações compartilhadas entre governo, comunidade e iniciativa privada através do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em cada município. Esta proposta visa garantir a sustentabilidade dos centros históricos após as obras de restauração, revitalização, educação patrimonial e atividades de resgate junto a comunidades envolvidas. Demonstrando maturidade das comunidades locais que passam a gerenciar seu patrimônio e o dar continuidade ao trabalho para o futuro.

O presente estudo analisa estratégias que são adotadas pelos dois municípios a partir das políticas públicas desenvolvidas com base em planejamento, através de instrumentos legais como Plano de desenvolvimento turístico, a legislação municipal – Plano Diretor e zoneamento territorial, incentivos fiscais, financeiros; Legislação do IPTU – os municípios possuem algum tipo de isenção para impostos urbanos, para investimentos em turismo ou que preservem imóveis de valor histórico. E ainda programa de captação de investimentos públicos e privados.

Aliado a esta temática foi analisado ainda, nos dois municípios pesquisados, às ações de comunicação utilizadas como estratégias de divulgação turística e atração de visitantes, tendo o patrimônio histórico edificado como elemento principal.

## 2. CONTEXTO HISTÓRICO DOS MUNICÍPIOS<sup>1</sup>:

### 2.1. PENEDO:

O município de Penedo está localizado às margens do rio São Francisco, na região conhecida como Baixo São Francisco, teve sua origem entre 1560 e 1565, por parte da expedição de Duarte Coelho de Albuquerque, na política de Sesmarias das Capitânicas Hereditárias da Coroa portuguesa. Em 1636, foi elevada a categoria de Vila de São Francisco, sendo no final do Séc. XVII que a vila começa a ser denominada de Penedo do Rio São Francisco, o mesmo rio Opara para os indígenas Caetés.

O patrimônio arquitetônico edificado na cidade, legado por holandeses, portugueses e franceses, é rico e diverso. É possível encontrar marcas do estilo colonial, barroco, como também neoclássicas e até exemplares de *art-nouveau*, do final do Século XIX.

O município possui 13 igrejas no centro histórico e 10 capelas. Destacam-se as Igrejas Nossa Senhora da Corrente (1764), que possui altar folhado a ouro, o Convento de São Francisco e de Nossa Senhora dos Anjos (1759), construído sobre o antigo Forte Maurício de Nassau, e a Igreja Matriz. Outros atrativos que podem ser visitados na cidade são: o museu do Paço Imperial, os sobrados antigos, os edifícios administrativos e a Casa do Penedo.

No centro histórico está situado também o Teatro Sete de Setembro, primeiro teatro construído em Alagoas. É importante salientar que o conjunto histórico e paisagístico de Penedo é protegido por tombamento federal de 18 de dezembro de 1995, pela portaria 169 do IPHAN e pertence ao Programa Monumenta, do Ministério da Cultura.

### 2.2 PIRANHAS:

O município está localizado na zona do Sertão alagoano, a oeste de Penedo, às margens do rio São Francisco e a 320 km da capital do estado, Maceió. Atualmente a economia de Piranhas está baseada na pesca, pecuária extensiva, na agricultura e no turismo.

---

<sup>1</sup> Fonte de pesquisa dos históricos dos municípios: *Plano de ações estratégicas e integradas para o desenvolvimento do turismo sustentável na bacia do rio São Francisco*. Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco: Conhecer para Revitalizar. Ministério do Meio Ambiente, 2006.

A história da cidade está associada ao avanço das tropas de gado na região, no final do século XVI e início do século XVII, período em que aconteceu a expansão dos currais às margens do rio São Francisco. E, a partir do ciclo do gado é gerada uma nova ocupação do território de exploração.

Com relação ao patrimônio cultural, a presença da CHESF – Companhia Hidrelétrica do São Francisco – em Piranhas contribuiu junto ao poder público com estudos de inventariação, tombamento e reconhecimento do patrimônio cultural, nos anos de 1999 – 2001. O levantamento através da história oral, técnica de pesquisa utilizada pela CHESF no município, com a intenção de preservar a memória local, os programas de educação ambiental e o Plano de Gestão em Educação Patrimonial para Piranhas, são ainda algumas das ações desenvolvidas.

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

A definição de patrimônio cultural segundo Durhan (In: ARANTES, 1984; In: NOGUEIRA, 2006) parte do senso comum e está direcionada a forma de representação, como as artes plásticas, a música, o teatro, o cinema. No entanto, a concepção pode ser considerada elitista, pois se refere a um bem cultural que só pode ser usufruído por um grupo reduzido de pessoas.

O patrimônio cultural pode ser entendido a partir dos aspectos simbólicos e seus significados para a população, através do uso que é feito pela sociedade. Assim patrimônio cultural é algo que se torna importante devido ao seu novo uso e novo significado.

O antecedente mais remoto do patrimônio histórico segundo Choay (In: GRAMMONT, 2006), seria o monumento histórico. O que seria dividido em monumento que tem uma função objetiva que precede a sua criação, e monumentos históricos, que seria constituído depois, pelo olhar do historiador ou do amante da arte. Não se sabe ao certo o período histórico exato em que monumentos foram valorizados. Até o Século XVIII, as cidades segundo Meniconi (In: GRAMMONT, 2006), eram construídas segundo princípios do Renascimento: objetos do passado eram demolidos ou conservados conforme a conveniência.

As políticas públicas necessariamente devem implicar no desenvolvimento planejado a curto, médio e longo prazo para que a atividade proposta se desenvolva de maneira controlada. Beni (2006), aborda o fato de que é necessário criar, desenvolver, conservar e proteger recursos turísticos como parte de um desenvolvimento equilibrado das atividades.

De acordo com Barretto (2003, p.33), “em termos genéricos, por políticas públicas se entende as ações do Estado, orientadas pelo interesse geral da sociedade”. Citando Hofling (In: BARRETTO, 2003), a autora ainda coloca que é possível compreender as políticas públicas como, “o Estado em ação (...) é o Estado implantando um projeto de governo, através de programas, de ações voltadas para setores específicos da sociedade”.

Ao falar em políticas públicas voltadas a ações de preservação e manutenção do patrimônio cultural, é preciso refletir sobre o papel do planejamento turístico. É, portanto, necessário refletir sobre as ações de planejamento como algo pensado para o futuro de um destino turístico. Segundo Hall (1992), o planejamento pode ser entendido como o processo de decisão ou, como afirma Dror (1973), “planejar é o processo de preparar um conjunto de decisões a serem colocadas em prática no futuro”.

#### **4. SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS:**

##### **4.1 PIRANHAS**

O município de Piranhas hoje possui tombamento do município, do Estado e do Governo Federal como área de interesse histórico e cultural no estado de Alagoas. O tombamento Nacional ocorreu em 2003, e o do estado levou de 1998 a 2000. Uma característica única no município é que o rio São Francisco foi tombado, o que inviabilizou novas obras de hidrelétricas no rio e também provocou o afastamento da CHESF dos processos de preservação do patrimônio.

O Plano Diretor Urbano de Piranhas foi concluído em 2005, plano este que contou com a participação de técnicos e da população do município. Quanto ao tombamento, o órgão nacional Instituto de Patrimônio Histórico Nacional exige do município medidas que além de preservar, podem engessar ações no município. No que diz respeito à preservação

das manifestações culturais, o município está preparando um mapeamento cultural de Piranhas, onde será feito um inventário dos recursos culturais.

As iniciativas do município são todas locais, sem programas ou projetos externos, como por exemplo, o programa “Cores de Piranhas” que prevê um financiamento aos moradores que queiram pintar suas casas no centro histórico. Segundo o Diretor de Turismo foi tentado através de empresas de tintas uma parceria, porém nenhuma se interessou pelo projeto. Outra característica do município é que todos os investidores são moradores do município no quesito turismo.

A administração pública municipal valorizou aspectos como a limpeza urbana e trabalhou com a auto-estima dos habitantes do centro histórico de Piranhas. Com relação ao patrimônio cultural a Prefeitura atuou na reforma de prédios públicos como o Museu Municipal, e no resgate de festas e manifestações culturais antes esquecidas.

#### **4.2 PENEDO**

O município, conforme a técnica e assessora da Secretaria de Turismo do município, com relação as questões relacionadas às políticas públicas de turismo e à preservação do patrimônio histórico edificado utiliza recursos via impostos municipais urbanos que são revertidos ao turismo. Não existe uma lei específica, somente um decreto do Prefeito quanto a instalação de novos negócios no centro histórico.

O controle de turistas é inicial ainda, sem ter um maior embasamento de dados, sendo feitas de forma aleatória e dos livros de assinatura de museus, ponto de cultura e igrejas. As pesquisas realizadas junto aos turistas pelo órgão de turismo resultaram que os turistas buscam Penedo por sua história, por seu patrimônio edificado e pelo rio. Os empresários são em sua maioria locais, o que na opinião da técnica da Secretaria falta uma visão de como atender melhor aos turistas e mesmo na qualificação dos serviços.

A entrevista realizada junto à arquiteta responsável pelo programa Monumenta em Penedo esclareceu que o município enviou proposta ao Governo Federal para ser incluído no Programa tanto em ações físicas como de mão-de-obra, no plano diretor urbano como também em ações de educação patrimonial. O objetivo maior do programa é a sustentabilidade para que depois do programa instalado o município possa seguir por suas próprias forças.

O envolvimento da comunidade é difícil, uma vez que é um trabalho longo de conscientização. Por parte do município, a Prefeitura trabalha junto ao governo do estado através do programa Pró-Memória. O programa prevê uma parte de educação patrimonial, onde a comunidade se sinta participante e tenha um sentimento de pertencimento.

A análise das ações de comunicação realizadas pelas secretarias de turismo e cultura dos municípios estudados no presente trabalho foi outro ponto deste trabalho. As estratégias de divulgação podem ser compostas por várias ferramentas que devem, além de serem interligadas, fazer parte de um planejamento de marketing e com isso poder contribuir com a projeção da imagem do destino. Porém, a intenção nesta pesquisa foi a de identificar as preocupações dos responsáveis pelas secretarias com o que está sendo veiculado através dos veículos de comunicação referente às duas cidades históricas e quais as ações estão sendo motivadas pelos órgãos públicos de turismo.

Em Penedo, conforme destacado pela técnica da Secretaria de Turismo, as ações de comunicação do município estão centradas mais na divulgação em feiras que acontecem no município e no estado de Alagoas. As ações de comunicação têm como foco principal atrair as pessoas para os lugares (como no caso do presente estudo) e, tendo em vista a intenção de fazer com que estes turistas não apenas visite a cidade uma única vez, mas retornem outras, é necessário proporcionar uma experiência agradável.

## 5. CONCLUSÕES

Através deste trabalho podemos observar como são formuladas as políticas públicas em turismo e cultura, no caso do patrimônio cultural em dois municípios do estado de Alagoas, Piranhas e Penedo. Podemos observar através das entrevistas e de observação durante o trabalho de campo que em Piranhas, a Prefeitura fez sua parte, tendo em mente que desde a coleta do lixo nas ruas é um problema de todos os moradores, que o rio é um patrimônio natural passivo de uso, com controle das águas para banho, onde prédios históricos façam parte da paisagem e que a população seja um elemento vivo no contexto da história e do turismo.

No caso de Penedo, se observa que a população necessita de um trabalho de educação patrimonial e também seja envolvida em um processo de pertencimento àquilo que mais se destaca na cidade: o patrimônio histórico e as manifestações culturais. O Programa Monumenta poderá vir a ser uma saída, porém as ações desenvolvidas pela Prefeitura ainda não são visíveis como resultado ao turismo. Existem diferenças na forma de políticas públicas entre as duas cidades, uma vez que o turismo em Piranhas já é uma realidade ao município, e, em Penedo ainda não possui maiores reflexos na realidade econômica local.

**REFERENCIAS:**

BARRETTO, Margarita. Turismo, políticas públicas e relações internacionais. São Paulo: Papirus, 2003.

BENI, M. Política e Planejamento do Turismo no Brasil. São Paulo: Aleph, 2006.

FUNARI, P.P. e PINSKY, P. Turismo e Patrimônio Cultural . São Paulo: Editora Contexto, 2001.

GRAMMONT, Anna M. de. Hotel Pilão: Um Incêndio no Coração Ouro Preto. Sao Paulo: Oficina do Livro Rubens Borba de Moraes, 2006.

HALL, C. M. Planejamento Turístico: políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Editora Contexto, 2004.

LEMOS, C.A. O que é Patrimônio Histórico? São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.

NOGUEIRA, A. D. Patrimônio Arquitetônico e História Urbana – Ensaio sobre o Patrimônio Arquitetônico de Sergipe e sobre a estrutura sócio-espacial de Aracaju. Aracaju: Editora UFS, 2006.

---

**Recebido: Agosto de 2008**

**Avaliado: Setembro de 2008**

**Aprovado: Indicado como um dos melhores trabalhos do II Seminário de Pesquisa em Cultura e Turismo - Novembro de 2008**